

ENC: Fiscalização escolar - EMEF Máximo de Moura Santos

Comissão de Educação, Cultura e Esporte <educ@saopaulo.sp.leg.br>

Qui, 15/12/2022 11:40

Para: SGP-22 - Equipe de Controle do Proc. Legislativo <sgp22@saopaulo.sp.leg.br>

Bom dia,

Solicito, por gentileza, conversão do e-mail abaixo em DOCREC.

Atenciosamente,



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Comissão de Educação, Cultura e Esportes

Rafael Robles / Fernando Gasparotto

Equipe de Secretaria das Comissões do Processo Legislativo - SGP.12

(11) 3396 3916 educ@saopaulo.sp.leg.br

De: Natacha #ProjetoHisteria <mulherartistaresista@gmail.com>

Enviado: quarta-feira, 14 de dezembro de 2022 17:43

Para: Comissão de Educação, Cultura e Esporte <educ@saopaulo.sp.leg.br>

Assunto: Fiscalização escolar - EMEF Máximo de Moura Santos

AOS SENHORES VEREADORES QUE COMPÕEM A COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

fls. 2

Eu, Natacha Orestes, venho por meio desta, na qualidade de vice-diretora do Conselho de Escola da EMEF Professor Máximo de Moura, solicitar uma visita de fiscalização de um dos vereadores desta respeitosa instituição à referida unidade escolar. Já é de conhecimento dos munícipes, das autoridades locais e da comunidade escolar a demissão da Diretora Cleodeonira Alonso de Carvalho por uso indevido do cargo público para benefício pessoal, desrespeito às leis e desonra da função pública.

Como integrante do Conselho de Escola, saliento que só pudemos garantir a participação das famílias no Conselho após acionarmos a Diretoria Regional de Ensino, que teve de garantir uma nova eleição para presidente após a primeira eleição ter sido realizada a portas fechadas, sem a participação do nosso segmento e com assinaturas de mães e pais colhidas aleatoriamente para assinatura da ata da reunião de eleição da qual eles não participaram. Um processo fraudulento que restou fracassado diante do empenho das famílias em democratizar a gestão escolar. Temos as provas desse processo documentadas pelo protocolo de número 76 na DRE Tucuruvi, caso seja de interesse dos senhores averiguar.

A investigação que solicito à Comissão de Educação é referente aos seguintes itens:

- Uso da verba pública, fiscalização que as famílias foram impedidas de realizar por sermos afastadas pela gestão da APM, cuja composição nunca nos foi confirmada e acesso às reuniões, negado.
- Verificação das documentações referentes à suposta licença da Diretora, que não compareceu à unidade escolar durante todo o ano, fato que a gestão atribuiu a licenças médicas que jamais saíram no Diário Oficial da Cidade. Caso a Diretora não tenha nenhuma licença reconhecida pela Prefeitura, a gestão da unidade deve ser investigada por acobertar a suposta fraude da Diretora, pois consta na ata do dia 30 de agosto a afirmação da Assistente de Direção Jumara Ribeiro Botelho de que a ausência da Diretora era devido a licenças em partes dos meses de maio, junho, julho e todo o mês de agosto.
- Verificação da folha de ponto da Diretora, que nunca estava lá para nos receber. Se a Diretora tem assiduidade na folha de ponto e recebia seu salário sem trabalhar, as cúmplices dessa possível fraude também devem ser investigadas.

Por fim, solicito celeridade para que essa visita ocorra ainda neste ano em caráter emergencial, conforme combinado com o senhor vereador Celso Gianazzi, a quem recorri para formalizar a denúncia e solicitar a fiscalização e de quem ouvimos que faria a visita - solicitada pela Comissão de Educação - após as eleições para que a ação não se configurasse como eleitoreira, o que acatamos pacientemente.

Sem mais para o momento, agradeço a atenção dispensada.

Natacha Orestes

--

#MulherArtistaResista

"Evite imprimir este e-mail e seus anexos. Colabore com o meio ambiente."